ATA Nº 01/2021

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26.FEVEREIRO.2021

---------- Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um na Loja Interativa de Turismo, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves, com a presença da senhora segunda secretária Maria de Fátima Rodrigues Fonseca e restantes membros senhores, Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Henrique Fernandes Cruz, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Joana Alexandra Gomes Brandão, Manuel Artur de Almeida Miller, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Maria Cristina de Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Chave, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. --

---------- Faltaram os senhores Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes – Primeira Secretária, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Francisco José da Costa Ferreira, Vítor Manuel de Pinho Moreira, Presidentes das Juntas de Freguesia de Alvarenga, Escariz e Santa Eulália. ----------

---------- Do executivo estiveram presentes, a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, o senhor Vice-Presidente António Brandão Tavares e os Vereadores senhores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernanda Conceição Oliveira, Vitor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel Rodrigues Vieira. ----------

---------- Pelas 14 horas e 45 minutos o senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa começou por saudar todos os presentes e, pediu para se proceder à substituição da senhora Primeira Secretária que não pôde estar presente. Foi pedido ao senhor Joaquim Cunha, Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca para completar a Mesa, ao que este acedeu. Assim, passou a senhora Fátima Fonseca a Primeira Secretária e o senhor Joaquim Cunha Segundo Secretário. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa começou por dar conhecimento de duas propostas que chegaram à Mesa, que se dão aqui por reproduzidas e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexas. As mesmas foram propostas pelo senhor Óscar Brandão, dizendo respeito a votos de pesar pelo falecimento do senhor Professor José Soares Correia Belém, e do senhor Mário Teixeira, de Urrô. ------

---------- Postas a votação, por braço no ar, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. ----------

---------- De imediato deu-se início à Ordem de Trabalhos. ----------

26.02.2021

---------- **1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:** ----------

---------- Pediram para intervir o senhor Paulo Miller e Fernando Correia. ----------

---------- O senhor Paulo Miller usou da palavra começando por dizer que se encontra na Assembleia como vice-presidente da Comissão Política da JSD, de presidente da JSD Arouca, mas sobretudo como jovem cidadão arouquense o que o enobrece e lhe confere a propriedade para intervir nesta Assembleia, neste espaço dedicado aos munícipes. ----------

---------- Diz que está nesta Assembleia para falar do Conselho Municipal da Juventude e dizer que em 2008 foi lançada a lei que previa a criação do Conselho Municipal da Juventude num prazo máximo de 6 meses, que já se passaram 12 anos e nada foi feito. Diz que o regulamento do CMJ foi criado em reunião de Câmara em 2009 e na sessão da Assembleia Municipal de 28/12 de 2009, realça o facto da senhora Presidente da Câmara ser, na altura, vereadora da Câmara Municipal, eleita em 11/10/2009. Diz que a JSD de Arouca em 2009 emitiu um comunicado que advertia para o facto da Câmara Municipal, apesar de ser obrigada por lei, não ter constituído o CMJ, tendo, nessa altura, o Executivo enjeitado responsabilidades. ----------

---------- Em 2014 a JSD apresentou uma proposta de alteração do regulamento do CMJ em sede da Assembleia Municipal. ----------

---------- Em 2015 no âmbito das GOP 2016/2019 a JSD voltou a colocar o tema na agenda através do seu presidente à época, Tiago Mendes, que voltou a propor a implementação do CMJ. Diz que em 2016 a proposta de inclusão da instalação do CMJ no documento das GOP de 2017 por parte do PSD foi prontamente rejeitada pelo Executivo municipal e reitera que a senhora Presidente fazia parte desse executivo e com esse pelouro.----------

---------- Em 2019 já com a atual Presidente da Câmara, os senhores vereadores do PSD Fernando Mendes e Vitor Carvalho levaram a reunião de Câmara a discussão do tema CMJ, sem que se tivesse avançado o que quer seja nesta matéria para esse mesmo ano. ----------

---------- No final do ano transato, diz que assinalou um artigo de opinião, num jornal local enquanto presidente da JSD Arouca e que mostrava a sua frustração pelo facto da criação do CMJ ter sido sistematicamente desconsiderada pelos executivos do município e da qual a senhora Presidente fez parte, integrando um dos dossiers que era da sua tutela e da sua responsabilidade. ----------

---------- Continuou a sua intervenção, dizendo que afinal em reunião de Câmara é discutida a criação do CMJ e é dado um novo passo neste sentido. Diz que o apreço para com a JSD de Arouca que durante todos estes anos batalhou e fez da criação do CMJ uma das suas principais bandeiras fazendo jus à grandeza histórica do seu papel na juventude arouquense, diz que isso foi deixando de parte como se a

cordialidade e a colaboração institucional tivesse sido varrida para debaixo do tapete. Diz que é lamentável que a senhora Presidente se proponha a avançar sem ser estabelecido qualquer diálogo com as organizações de juventude do concelho, sendo que o mínimo que poderia ter feito, até para servir de redenção para aquilo que manifestamente não fez e deixou ao abandono durante quase 12 anos, seria ouvir os jovens. ----------

---------- Diz que a resposta da senhora Presidente, no seu tom assertivo e coloquial, que a autarquia encetou esforços nesse sentido e até contratou alguém no início deste ano, em pleno ano de autárquicas, para dar corpo às questões da juventude, contemplando inclusivamente a criação do CMJ. Diz que não vai tecer quaisquer juízos à pessoa em questão, até porque tem grande estima pessoal e em quem revê mérito da sua ação a nível do associativismo juvenil, mas questiona se um ajuste direto compensará todos estes anos de inoperância o campo da juventude e em particular nesta questão do CMJ em ano de eleições autárquicas? Será um assumo de consciência ou uma tentativa de sacudir a água do capote? Diz que não lhes parece minimamente razoável que, por um lado, coloque o peso da responsabilidade em questões tão vitais para a juventude arouquense à guarda de uma única pessoa contratada para esse feito por mais competente que seja, e, por outro, que o faça sem auscultar as associações juvenis, as organizações de juventude e os jovens. Diz que não transpira sensatez e não se conformam que venha a trespassar o caderno de encargos, camuflando por tudo o que não fez e depositando toda a responsabilidade das questões da conceptualização, desenvolvimento e implementação de políticas de juventude no município de Arouca, no trabalho de uma única pessoa, invertendo o ónus da responsabilidade, reclamando os louros para si e as culpas do insucesso em quem não o merecerá. Diz que é de facto levantar o véu da ausência de uma estratégia para a juventude de um plano municipal que a suporte e de olhar para os reais problemas e anseios dos jovens de Arouca. Diz que se costuma dizer que candeia que vai à frente ilumina duas vezes, e os jovens de Arouca perderam-lhe o rasto e seguiram para outras paragens. Diz que basta olhar para os números que segundo a PORDATA tínhamos em 2001, 1924 residentes entre os 25 e os 29 anos, em 2019 temos menos 40% da população residente nessa faixa etária. Entre os 30 e os 34 anos há menos 35% em 2019 do que em 2001; e o índice de dependência de jovens deste concelho era de 27,9% em 2001 e em 2019 era de 19,5%, o que quer dizer que os jovens não se fixam em Arouca, porque não há oportunidades nem atrativos para que o possam fazer, comprometendo a sustentabilidade demográfica pura do município e diz que a prova disso é o poder de compra per capita do concelho que em 2017 não chegava sequer ao poder de compra médio do país. ----------

---------- Diz que em Arouca há jovens altamente qualificados no domínio académico ou profissional, com provas dadas e notoriamente reconhecidos nos diversos domínios e diz que querem que se fixem em

Arouca e que tenham estímulos necessários para que se fixem cá, mas diz que já muito foi feito pelos empresários neste contexto pandémico onde a quebra de faturação e mesmo as insolvências são o prato do dia. ------ ----------

---------- Diz ainda que querem que se discutam políticas de habitação juvenil, que se discuta a formação profissional e a sua adaptação às necessidades das empresas, que se discuta a requalificação da biblioteca municipal, que se trace o diagnóstico da juventude em Arouca, que se fale da atração de investimentos das empresas e do emprego. Diz que a JSD de Arouca estará como sempre esteve numa postura colaboracionista, cooperante em prol dos jovens arouquenses. Para terminar, disse que gostaria de saber qual o próximo passo a ser dado pelo executivo no que toca à implementação do CMJ e se existirá diálogo com as organizações de juventude do concelho e no que consiste em particular este serviço de consultoria solicitado para a implementação de políticas de juventude, que julga como todos os arouquenses, merecem saber e acompanhar. ----------

---------- Seguidamente usou da palavra o senhor Fernando Correia, para começar por dizer que é um freguês moldense, e vem nessa condição, e não para reivindicar nada politicamente, nem fazer qualquer tipo de argumentos, como uma afronta política. É um investigador na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, colaborador do departamento de Geografia, investigador do Centro de Investigação em Geografia e Ordenamento do Território e está a tirar o Doutoramento com uma Bolsa financiada pela Fundação pela Ciência e Tecnologia. ----------

---------- Diz que foi o primeiro subscritor de um abaixo-assinado, subscrito por mais de 200 assinaturas em Moldes, e que está relacionado com a falta de comunicações e de condições para desempenharem cabalmente as suas funções quer profissionais, quer académicas, quer sociais. Diz que o abaixo-assinado, é do conhecimento da senhora Presidente e de conhecimento público através dos órgãos da comunicação social. ------ ----------

---------- Diz que é por causa destas situações que os jovens sentem vontade de sair do concelho. Até os pais das crianças ambicionam que os filhos saiam do concelho por falta de condições básicas e que satisfaçam as suas necessidades. Diz que em pleno século XXI são condições pouco dignas para permanecerem nestes lugares. Deu o seu exemplo, para dizer que está em Arouca e que vai e vem todos os dias porque não tem condições para trabalhar em Moldes, porque se ele estiver na Internet a irmã não pode ter aulas. Diz que já por várias vezes teve de ir para a junta de freguesia descarregar documentos ou partilhar ecrã para dar aulas. Diz ainda que há alunos a ter aulas em escritórios de carpintarias, questionando como é que um aluno se consegue concentrar num espaço desses. ----------

---------- Diz que também há alunos a procurar em casa de amigos ou de familiares para ter acesso a aulas, na altura em que se promove o isolamento e o distanciamento físico, como é que se anda a circular e a procurar ajuda em casa de terceiros.----------

---------- Diz que agora se fala na fixação de jovens, mas isto são condições pouco dignas de um cidadão do século XXI e pouco propício aos jovens para se fixarem em Arouca. ----------

---------- Volta a dar o seu exemplo, para dizer que pediu fibra para casa do pai, a fibra está a 100 metros e foi-lhe recusado o pedido. Diz ainda que já pediu à MEO para lhe passar uma declaração para ele se deslocar porque já foi interpelado várias vezes pelas forças de Segurança a perguntar porque é que se deslocava para fora do concelho e respondeu que não tem condições para trabalhar em Arouca. Então quis saber se a senhora Presidente lhe passa uma declaração a dizer que não tem condições para trabalhar em casa e que precisa de se deslocar para o Porto diariamente para trabalhar. ----------

---------- Termina perguntando o que é que a senhora Presidente pensa fazer neste caso em concreto.

---------- A senhora Presidente usou da palavra começando por dizer que é com agrado que vê a participação dos jovens na Assembleia, configurando-se tal como exemplo de cidadania. ----------

---------- De seguida respondeu ao senhor Paulo Miller, dizendo que à inoperância de que fala contrapõe com ação. Informou que o Conselho Municipal de Juventude está a ser criado, com a preocupação que não seja mais um Conselho que tenha dificuldades para reunir. Lembrou também que não é um Conselho Municipal de Juventude que promove a participação, ou a ação ou os projetos de desenvolvimento do território e que Arouca faz parte dos municípios amigos da juventude, o que é sinal do empenho do município nesta matéria. Informou que a atual situação pandémica criou muitas dificuldades, mas que ainda assim têm vindo a ser organizadas dinâmicas como o atendimento jovem, o fórum Arouca, o projeto de voluntariado Voz Amiga, e orçamento participativo, o qual teve de sofrer algumas alterações a nível do planeamento. Prosseguiu dando nota que município está a desenvolver o Plano de Juventude 2.0, e que inclui ações como a Assembleia Municipal de jovens, em articulação com o agrupamento de escolas de Arouca e de Escariz, os laboratórios participativos, entre outras ações, sublinhando que quer a participação dos jovens na construção do futuro de Arouca. ----------

---------- Sobre o projeto de regulamento que o PSD remeteu, informou que este não cumpria o previsto na lei. Defendeu que o diálogo, a cooperação e a interação, integração com os jovens é fundamental, referindo que conta com a consultora para ajudar nesta interligação. ----------

---------- Em resposta ao senhor Fenando Correia, disse que viu o abaixo-assinado, ao qual irá ser dada resposta. Diz ainda que não precisa perguntar que diligências se vão tomar, porque há muito que o Município diligenciou um conjunto de ações junto de várias entidades, lembrando que esta não é uma

responsabilidade que esteja acometida ao Município. Considerou que esta pandemia deixou a descoberto muitas fragilidades destes territórios do interior, sendo que, desde 2020, que o município tem vindo a reforçar junto da ANACOM, dos operadores e da DST para cumprir com o reforço da rede de internet. Referiu ainda os esforços que têm vindo a ser feitos junto do Ministérios da Economia, Coesão Territorial, Educação e Infraestruturas e Habitação para necessidade de se reforçar as conectividades. Disse ainda ao senhor Fernando Correia tem razão quanto à necessidade de cobertura da rede de fibra ótica, mas tal não acontece quando diz que não temos as condições básicas. ----------

---------- Informou que a ANACON referiu que, de acordo com os requisitos dos concursos públicos, as operadoras estão a cumprir com o que foi estabelecido. A DST está a assegurar a cobertura de 50% do concelho, indo além até do contratualizado, não sendo, por essa via, obrigada a fazer mais. ----------

---------- Diz ainda que apesar da informação da ANACOM, o município tem vindo a reforçar com todas entidades para que sejam feitos os reforços necessários. ----------

---------- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:----------**

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO: ----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa pôs à discussão a ata número 4/2020, de 13 de outubro de 2020.

---------- Não houve pedidos de intervenção.----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, foi aprovada por unanimidade.----------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Mesa pôs à discussão a ata número 5/2020, de 3 de dezembro de 2020. ----------

---------- Não houve pedidos de intervenção.----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, foi aprovada por maioria, com duas abstenções, por não terem estado presentes. ----------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Mesa pôs à discussão a ata número 6/2020, de 29 de dezembro de 2020. ----------

---------- Não houve pedidos de intervenção.----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, foi aprovada por unanimidade.----------

---------- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:----------**

---------- Pelo senhor Presidente da Mesa senhor Carlos Esteves, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data.----------

---------- Antes de passar ao ponto seguinte o senhor Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia a inclusão de dois pontos na Ordem de Trabalhos, uma vez que chegaram ao conhecimento da Mesa após a elaboração da Ordem de Trabalhos, a saber: ----------

26.02.2021

---------- 1 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS DE PARCERIA E DE GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE. ----------

---------- 2 – CONCLUSÃO DA VIA ESTRURANTE AROUCA-A32 – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA. ----------

---------- O senhor Presidente propôs a alteração da Ordem de Trabalhos para incluir estes dois pontos, uma vez que se trata de assuntos de extrema importância.----------

---------- Colocou à consideração dos senhores membros da Assembleia a inclusão do ponto PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS DE PARCERIA E DE GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE para ser discutido no ponto 3.1. no período da Ordem do Dia. ----------

---------- Posta à votação por braço no ar, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- Também colocou à consideração dos senhores membros da Assembleia a inclusão do ponto CONCLUSÃO DA VIA ESTRURANTE AROUCA-A32 – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA, no penúltimo ponto da Ordem de Trabalhos. ----------

---------- Posta à votação por braço no ar, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:**----------

----------Pediram para intervir os senhores Pedro Teixeira, Luís Silva, Alda Portugal e Óscar Brandão.

---------- O senhor Pedro Teixeira começou por dar os parabéns aos senhores munícipes que fizeram as intervenções. Diz que gostou de ouvir essas intervenções, porque foram inteligentes e bem construídas. E sobre o CMJ disse que tem 12 anos e que a COVID só começou em março do ano passado, por isso afirma que não custa nada admitirmos que os problemas da juventude muitas vezes ficam adormecidos. Diz que o argumento da COVID não parece muito lúcido. ----------

---------- Em relação às florestas, diz que já trouxe uma reflexão a esta Assembleia e falou dos vários sítios que fazem descarga de lixo, e por isso quis saber se já se tem alguns resultados sobre esse assunto. Diz que já foram feitas algumas coisas, e muito bem, sobretudo no alargamento de caminhos da limpeza dos mesmos. ----------

---------- Sobre a água, os rios e ribeiros, quis saber quais os esforços que têm sido feitos, nomeadamente na limpeza dos rios. Diz que com a construção da ciclovia são mais visíveis os resíduos que a água traz e que vão ficando acumulados na vegetação. Quis saber sobre a Ribeira de Gondim, a lixeira do Gamarão, e a questão do Rio Paiva. Pergunta o que é que estamos a tentar fazer para resolver estas situações que não são fáceis, mas que não nos podemos esquecer delas. ----------

---------- O senhor Luís Silva diz que foi confrontado pela comunicação social, da Ponte Suspensa sobre a Garganta do Paiva, onde era dito que havia um acréscimo de 40% nos trabalhos pela empresa

Conduril, no valor de 1 milhão de euros. Diz que além da derrapagem já existente, somos confrontados com mais esta bazuca, e nesse sentido questionou a senhora Presidente sobre o motivo de não terem sido informados atempadamente e qual vai ser a atitude do executivo perante esta novidade, bem como as diligências que tomou sobre o assunto. ----------

---------- A senhora Alda Portugal questionou se tem algum plano para o lançamento da economia e do investimento local, principalmente nos setores estratégicos e de apoio social às famílias e instituições.

---------- Diz que a medida APP CTT comércio Local é uma iniciativa interessante, porque liga as pessoas aos estabelecimentos, mas uma grande parte da população não vai ter esta possibilidade, principalmente a mais idosa, porque ou não tem computador, ou não tem internet ou não têm os telemóveis mais inteligentes. Diz que esta medida, apesar de ser positiva, tem uma eficácia relativa neste aspeto e que, por isso, há que pensar em outras perspetivas. Referiu ainda que seria muito bom que houvesse apostas destas em outras áreas. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão começou por falar da importância do Estado e das autarquias face à problemática do acesso à internet. Reconheceu que não se pode pedir tudo ao Estado e às autarquias. No entanto recordou que num passado recente estávamos a lutar para que Rossas tivesse um sinal de televisão, sendo que teve de ser a Junta de Freguesia a pagar um transmissor. Se não fosse esta autarquia as pessoas não teriam um serviço mínimo de televisão. É esta a verdadeira importância do Estado e das Autarquias na resolução dos verdadeiros problemas que as comunidades continuam hoje a ter.

---------- O problema do acesso à Internet faz-lhe lembrar uma intervenção do senhor Vitor Moreira, quando dizia que era importante ter acesso à Internet, nos tempos de hoje. Claro que isto está relacionado com a competitividade dos territórios e a autarquia tem de estar sensível a todas estas questões, sob prejuízo de sermos todos ultrapassados. Diz que a pressão política aqui é legítima e fundamental e a senhora Presidente a aceita e todos a compreendemos. Diz que a freguesia de Canelas também tem necessidade de Internet, sendo que o cabo passa a muito poucos metros. Diz que estes problemas aparentemente simples, são, na verdade, difíceis e complexos.----------

---------- Pergunta ainda quais as diligências que foram efetuadas, no acesso à A32, que não está previsto mas que está desejado, não só pelas freguesias de Fermedo e São Miguel do Mato e até mesmo de Fajões e que é julgado importante.----------

---------- Outra questão esteve relacionada com a perda de população, com a fixação de jovens, o que se entrecruza com a ocupação do território e a forma como é pensado. Diz que quando a bancada do PSD fala sobre o PDM, tem muito a ver com isto, tem a ver com o que se projeta, em termos de habitação e do que se projeta para o comércio, porque isso vai cada vez pesando mais. Diz que aqui tem havido um

conjunto de políticas erradas. Em relação à política dos solos que se tem abordado nestas assembleias, pesa muito nas questões que foram abordadas, na incapacidade que Arouca está a ter de fixar população, de não perder população, e acha que todos têm uma expectativa negativa dos valores que os censos deste ano nos vão trazer. Diz que nos últimos censos já se registava uma perda de população perto de 9%. Podemos falar na política dos solos para permitir uma maior justiça espacial e diz que, além das zonas industriais, pouco ou nada foi feito na democraticidade do solo urbano. Teme que o novo PDM continue a insistir na mesma estratégia e que continue a ter elevados custos para o município em termos de garantia de infraestruturas, nomeadamente saneamento, acessibilidades, rede de águas e de eletricidade. Diz que tudo isto se contrapõe na sua perspetiva e na da bancada do PSD que tem refletido sobre esta matéria. Diz que este é um dos motivos que faz com que muitos jovens saiam de Arouca, porque há falta de trabalho qualificado. Diz que um concelho que não consegue fixar os seus jovens, não é um concelho com futuro. Diz ainda que se pode falar na modernização das zonas industriais para que os empresários tenham melhores condições e diz que continuam a assumir como estratégia a dotação de recursos nas juntas de freguesia, para que este desenvolvimento não se limite só a 2 ou 3 centralidades. ----------

---------- Diz que também falaram de coesão territorial e da necessidade de uma estratégia global no município para a agricultura e para a floresta. ----------

---------- Por ser a preocupação de todos, pede para que haja um esforço acrescido nas estratégias e pretensões que foram aqui faladas. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra começando por responder ao Senhor Pedro Teixeira dizendo que em relação ao Conselho Municipal da Juventude não se vai pronunciar. ----------

---------- Sobre as questões ambientais, da floresta e dos rios, diz que se trata de uma área onde existe bastante ambição, mas também têm a noção do gigantismo desta área de intervenção. Relembrou o muito que já tem sido feito, referindo serem vários os projetos em curso, como é o caso de um plano que está a ser ultimado relacionado com a gestão da biodiversidade e dos serviços de Ecossistema, o qual tem por finalidade mapear o território para uma melhor valorização e uso da biodiversidade e dos ecossistemas.

---------- Informou também que há um plano que está a ser elaborado para os bio resíduos, dando nota que o próximo quadro comunitário faz uma alteração estrutural significativa a esse nível estando o Município a preparar-se hoje para essas mudanças.----------

---------- Referiu igualmente que está a ser elaborado um Plano de Desenvolvimento Rural com as linhas estratégicas para cruzar as várias dimensões que este plano alcança, nomeadamente floresta, pecuária, agricultura, silvicultura, turismo, etc.----------

---------- Diz que também tem um conjunto de ações relacionados com a proteção das pessoas e dos bens, tendo feito a valorização e limpeza das faixas, dos sítios, com os meios disponíveis das brigadas de sapadores, bem como com recurso a empreitadas, para assegurar a manutenção dos sítios que foram aqui mencionados. Em relação ao Rio Gondim diz que estão a aguardar aprovação da APA, relativamente a uma reformulação do projeto de contenção da lixeira a montante. ----------

---------- Concluiu dizendo que se tem trabalhado em todas as vertentes, mas têm a noção de que há ainda um longo caminho a percorrer. ----------

---------- Respondendo ao senhor Luís Silva, diz que o processo a que se refere a Conduril, empresa à qual foi adjudicada a obra da ponte suspensa – empreitada de um milhão e oitocentos mil euros, o empreiteiro vem reclamar receber mais da metade do valor só a título de prolongamento do prazo de execução. Por isso, em devido tempo o município contestou esta ação, que está a decorrer, considerando que é uma pretensão manifestamente exagerada, estando o Município a aguardar serenamente a decisão do Tribunal. ----------

---------- Respondendo à senhora Alda Portugal, diz que o município tem desenvolvido um conjunto de ações, não só no âmbito COVID e tem procurado prestar apoio em diversas áreas, nomeadamente a área social, a área comercial, mantendo um acompanhamento próximo. Recordou que as associações já receberam ou vão receber a curto prazo 50% do valor do ano passado, sendo o restante pago aquando da apresentação do relatório de atividades. Referiu que, no que diz respeito ao comércio local e às empresas, foi criado um gabinete de apoio para agilizar e facilitar o contacto com as diferentes entidades dos programas. Já na área social, há uma intervenção em contínuo. ----------

---------- Respondendo ao senhor Óscar Brandão, reitera o que disse na resposta à intervenção dos jovens que intervieram nesta Assembleia. O município está sensível e vão procurar reforçar a sua posição junto dos decisores. ----------

---------- Diz que não vale a pena pensar, mas sim pensar e reagir e que é isso que o município está a fazer. ------- ----------

---------- Em relação à A32, diz que fruto da sensibilidade e das notas que foram chegando fruto do trabalho que foi feito com os senhores Presidentes de Junta de Escariz, Fermêdo e São Miguel do Mato, recorda que promoveu uma reunião com a Infraestruturas de Portugal a solicitar que fosse analisada a proposta que permitiria uma ligação com estas freguesias, no lugar do Londral. Acrescentou que a recetividade por parte da IP não foi muita, não tendo obtido até ao momento feedback positivo por parte daquela entidade. ----------

---------- Acrescentou ainda que, fruto da petição que foi entregue na Assembleia da República, o município de Arouca fez uma manifestação positiva, junto daquele órgão, reforçando a importância deste acesso para a indústria e para os habitantes destas 3 freguesias. ----------

---------- Ainda em relação à via estruturante, diz que tem mantido um acompanhamento constante deste assunto e que tem visitado a obra que atualmente está com várias frentes de trabalhos, sendo que, no mês de março, já se conseguirá ver os pilares desta que é uma obra emblemática para Arouca, para a região e para todos os arouquenses. Presentemente decorrem as obras de contenção e de obras de arte especiais e espera que, antes do tempo previsto de conclusão da obra, se possa circular nesta via estruturante. Acrescentou que o município procura, sempre que é oportuno, reforçar a importância da 3ª fase desta via e tem encetado esforços para que esteja incluída no Plano de Recuperação e Resiliência e também no próximo quadro comunitário de apoio. Já foi dado conta disso ao Ministro das Infraestruturas, bem como a todos os Ministérios e ao senhor Primeiro-Ministro. ----------

---------- Diz que a propósito deste assunto, dá conta da receção de um ofício do gabinete do senhor Primeiro-Ministro a dizer que fez chegar esta pretensão e esta necessidade aos gabinetes respetivos. -----

---------- Quanto ao PDM deu conta que apesar do atraso na sua execução, conta que logo que o documento seja validado pelas respetivas entidades, nomeadamente a CCDR-N, possa ser feita a consulta pública, para que os arouquenses, as forças políticas e demais entidades se possam manifestar. ----------

---------- Recordou que este é o documento mais complexo que já se fez, em termos de revisão. -----

----------3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

----------3.1 – ALTERAÇÃO AOS CONTRATOS DE PARCERIA E DA GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE: ----------

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento. ----------

---------- Diz que o documento foi distribuído, e está relacionado aos contratos de parceria e de gestão das Águas do Noroeste e que tem de vir à Assembleia para deliberação. Procedeu à leitura da proposta, que se dá aqui por reproduzida e a faze parte integrante desta ata, a ela ficando anexa. ----------

---------- Disse que foi pedido que fossem votadas as alterações no contrato de gestão e de parceria e que um dos principais pontos é o de garantir o alargamento da parceria às freguesias de Santo Tirso. Diz ser importante porque aquele município tem propostas candidatadas. Este documento também tem como objetivo a reprovação de todas as outras alterações, reiterando que para não sermos um problema e para não prejudicar, diz que estão disponíveis por acordo, devolvendo as verbas que as Águas do Norte investiram em Arouca. ----------

---------- Diz que é importante unirem-se todos para fazerem pressão junto das Águas do Norte e junto do Governo sem nos comprometermos e sem pôr em causa qualquer outra diligência que se venha a executar. --- ----------

---------- O que se pretende é que se dê início a um processo para que a Câmara possa estar mandatada a uma só voz. ----------

---------- Concluiu dizendo que está disponível para clarificar qualquer questão que entendam por necessária. ----------

---------- Após a explicação, abriu-se a discussão a este ponto. Pediram para intervir os senhores Luís Silva, Sérgio Azevedo, António Cruz e Afonso Portugal. ----------

---------- O senhor Luís Silva usou da palavra para dizer que o documento por si só seria inócuo, não fosse um ponto ou outro que suscita algum esclarecimento. ----------

---------- Diz que o voto da bancada do PSD ficará condicionado pelos esclarecimentos que lhe forem dados. Começou por perguntar quais as razões objetivas que precipitaram a apresentação da proposta e que levou à realização de uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, com a entrega aos Vereadores de um vasto conjunto de documentos com centenas de páginas a poucas horas da sua realização, tendo o mesmo acontecido com os membros da Assembleia Municipal?----------

---------- Outra questão refere-se à página 5 do documento, e quer saber quais são as relações bilaterais que suscitam dúvidas sérias de legalidade? ----------

---------- Sendo a proposta com um único assunto que é assumir a alteração dos contratos de parceria e gestão dos sistemas de Região do Noroeste, que sentido de oportunidade lhe levou a inserção do ponto 4 – reitere que para não prejudicar com as deliberações propostas nos pontos 2 e 3 a concretização das alterações propostas declare que o município de Arouca está disponível a, por acordo a estabelecer, abandonar a parceria mediante o pagamento à entidade gestora do montante correspondente ao valor do investimento realizado no concelho de Arouca ainda não integrado? ----------

---------- Outra questão era saber se já tinha na posse da autarquia ainda que preliminar o relatório de diagnóstico dos primeiros 5 anos de parceria com as Águas da Região do Noroeste, e diz que a senhora Presidente acabou por dizer que ainda não tinha dados conclusivos, o que já acaba por estar respondida esta questão.----------

---------- Quis ainda questionar se houve algum diálogo com a empresa no sentido do abandono da parceria e se tem em sua posse alguma ideia dos custos para o município que advenha dessa eventual suspensão da parceria. ----------

26.02.2021

---------- O senhor Sérgio Azevedo em nome do Partido Socialista reitera algumas posições sobre o assunto em apreço. Em primeiro lugar reiterou aquilo que a senhora Presidente identificou e bem que a presente votação apenas vincula a posição sobre a revisão contratual que está vigente, e vinca defender os interesses dos arouquenses em não aceitar algumas das alíneas propostas no contrato. ----------

---------- Diz que a oposição tem vindo a fazer algumas críticas, que no fundo não são críticas é falta de pressupostos sobre a possibilidade da saída da gestão integrada que está no documento. Diz que a haver uma saída da gestão integrada, nessa altura haverá a análise dos pressupostos e aí sim, com os fundamentos de valores a pagar ou a receber. Diz que lhe parece muito estranho algumas posições vindas a público, nomeadamente do PSD e que lhes parece que o PSD tem sempre dificuldades de estar num dos lados, fica sempre em cima do muro, esperando cair para um dos lados conforme o vento, ou depende de onde surge o lobo mau. Entendem que esta proposta de alteração pelo município sai em defesa dos arouquenses, e nesse sentido o município tem todo o apoio do PS. ----------

---------- O senhor António Cruz diz que sobre este processo vem dar 2 ou 3 notas. Diz que uma das assinaturas desse documento é sua, assume por isso toda a responsabilidade inerente a essa assinatura, referindo que à data e aos pressupostos que tinha, mantinha a decisão que tomou na altura, ou seja, naquela altura aquela era a decisão mais adequada. ----------

---------- Tendo vindo a público as subidas inusitadas de preços e tendo o município a possibilidade de precaver ou salvaguardar uma eventual decisão de saída do acordo, diz que se deve tomar essa decisão e reservar para nós o direito de tomar a decisão posterior de sair. Quanto a esta decisão, a mesma tem de ser muito ponderada, por vários fatores, em primeiro lugar tem de se analisar se o contrato foi cumprido ou não, fazendo uma análise exaustiva do cumprimento de contrato e se houver incumprimentos, é usar esses incumprimentos para salvaguardar os interesses do município. Em segundo, ver que alternativas é que se tem, e para cada uma das alternativas validarmos os encargos e os benefícios para o município, e com base nessa comparação puder decidir qual a decisão futura sobre a permanência ou não nas Águas do Noroeste. ----------

---------- Tendo este enquadramento de pandemia dificuldades sociais que atinge todas as pessoas e que se vão agravar, diz que se deve começar a pensar em alguns apoios sociais e além disso, se a empresa continuar com algumas disposições, também se deve pensar em disponibilizar apoio jurídico aos arouquenses. Diz que face ao exposto, está plenamente de acordo com a proposta apresentada e está de acordo com a disposição do município de sair e perfeitamente de acordo que se deve complementar ou ir preparando a documentação e os estudos necessários a uma tomada de decisão futura. ----------

---------- Lançou ainda um desafio. Diz que somos um concelho hidrologicamente rico e que de acordo com as mentes mais brilhantes do planeta os conflitos futuros vão estar ligados à água e à religião, nesse sentido vamos ter uma visão mais vasta, não só no abastecimento e nos aproveitamentos hidroelétricos, ou seja ter uma análise bem mais ampla, em que o ambiente também deve estar englobado nestas equações todas. ----------

---------- O senhor Afonso Portugal diz que esta matéria, além da complexidade que envolve, tem alguns esclarecimentos que urge fazer. Diz que alguns podem ser feitos a curto prazo, outros crê que poderão levar mais algum tempo. ----------

---------- No que diz respeito à proposta propriamente dita, no seu entender há 2 aspetos a considerar, o primeiro está relacionado com a cláusula 37, ou seja, o que é que ela altera de fundamental e em que medida vem prejudicar, não só o município de Arouca bem como e/ou outro município. Para si, este é o aspeto fundamental e que a Câmara deliberou votar contra, ou não aprovar. ----------

---------- O outro aspeto tem a ver com a parte sucessiva, ou seja, os considerandos que vêm na parte final da proposta, no que diz respeito a Arouca, propriamente dito. Diz que analisando a olho nu, Arouca tem sido prejudicada, no que diz respeito ao abastecimento de água, e principalmente saneamento. ------

---------- Quando a Câmara e a senhora Presidente subscreve, na parte final dos considerandos, onde diz que a Câmara de Arouca está disponível para pagar aquilo que recebeu, na sua opinião é evidente que não, ou seja, a Câmara não está disponível para pagar o que recebeu por duas razões: primeiro porque a Câmara também entrou com contrapartidas, quando muito tem de se fazer um encontro de contas e verificar o que as Águas do Noroeste deviam ter feito neste período já decorrido e não fizeram, e aquilo que eventualmente fizeram nos outros lados em prejuízo de concentrarem os investimentos, naquilo que são os grandes centros, deixando para mais tarde os investimentos das zonas mais pobres o abastecimento de água e o saneamento. ----------

---------- Diz que quando for tomada uma posição tem de ser em força, para causar maior impacto, e quando for tomada posição reunir um consenso alargado, e ser aprovado por unanimidade. ----------

---------- Diz que o senhor António Cruz, abordou uma matéria que segundo se lembra, quando estes assuntos foram falados foi um dos aspetos que também referiu. Arouca é rica em água e com bastante qualidade. E há outras que não sendo tão limpas poderiam ser utilizadas para regar jardins e afins, e não gastar a água da companhia. Na altura disseram não ser possível, porque acarretava imensos gastos e que possivelmente não tinham suporte. ----------

---------- O senhor Luís Silva voltou a usar da palavra, para dizer que tem na sua posse uma ata da Parceria do Sistema de Águas da Região Noroeste de 17/11/2020 em que este assunto foi tratado, entre

outros pontos da Ordem do Dia, e constata, que apesar da importância que a senhora Presidente dá ao assunto, a Câmara de Arouca não estava representada nem se fez representar. Pediu que lhe fosse dada uma explicação desta situação. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão, pediu para intervir para responder ao senhor Sérgio Azevedo, e disse que o PSD não salta o muro, não fica em cima do muro, não passa por debaixo do muro, o PSD tem sempre posições muito claras e muito concretas e muito concisas, conscientes e sabedoras e fundamentadas. Diz que tem um dossier, que lhe pode emprestar com todas as intervenções, até a que o senhor Afonso Portugal fez e inclusive votou contra, em 2016. O senhor vereador José Luís Alves, votou contra e fez uma declaração de voto, que se dá aqui por reproduzida. ----------

---------- Com isto se vê que o PSD agiu em conformidade, porque já votou de várias maneiras, porque o fez com a análise, política, análise técnica. Sempre assim o fez e vai continuar a fazer. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para começar por dizer que a questionam sobre as questões objetivas desta proposta e diz que tem de haver uma votação: ou aprova ou não aprova e como o município tem muitas dúvidas sobre algumas matérias, o que traz aqui é a proposta de aprovar o alargamento. Diz que este alargamento é benéfico e não há nada que impeça ou que faça sentido prejudicar o município de Santo Tirso neste alargamento. Nos demais pressupostos, a Câmara está a propor reprovar e acrescentaram uma proposta que em nada compromete o município, e salvaguarda os interesses dos arouquenses, que é tomar uma posição. ----------

---------- Sobre a pergunta que lhe fazem se já falou com as Águas do Norte, diz que não tem feito outra coisa. Além desta, fala com a parceria, com o Ministro do Ambiente. Diz que têm sido vários os ofícios enviados. Diz que esta questão não tem a ver a com a adesão às Águas do Norte. Diz que esta Assembleia aprovou a adesão na altura, com pressupostos que não se vieram a verificar. Diz que o município de Arouca é o exemplo dos demais da adesão aos sistemas. Diz que a desagregação determinou um prejuízo. Se nos concentrarmos naquilo que estamos a votar, diz que se pode decidir votar contra, ou votar a favor e reitera que o que está a propor é votar favorável exclusivamente a adesão ao alargamento às freguesias do Vale do Leça, Santo Tirso e reprovar os outros considerandos. Diz que este é o primeiro passo para nos afirmarmos e dizermos o que realmente queremos. ----------

---------- Sobre as condições de uma eventual saída, refere que estas serão definidas por acordo entre as partes. Referiu que para o efeito é necessário haver dados claros, sendo que a esse nível tem havido falta de transparência das Águas do Norte. ----------

---------- Diz que é esta a oportunidade para se tomar uma posição clara, e gostaria que essa posição fosse unânime para dar conforto ao executivo, para que todos falem a uma só voz. ----------

---------- Conclui dizendo que se não querem tomar esta posição, que digam o que é que querem.----

---------- Em resposta à questão do senhor Luís Silva e que estava relacionado com o facto de não ter estado na reunião, nem se ter feito representar, disse que está numa parceria onde estão 2 representantes do Estado, 2 representantes dos municípios e o presidente da parceria, que foi eleito pelas partes, portanto a representar o município estão 2 municípios, que é Santo Tirso e Trofa. ----------

---------- O Senhor Óscar Brandão voltou a usar da palavra para dizer que não ficaram indiferentes ao apelo que lhes foi feito, mas diz que o senhor Afonso Portugal teve a gentileza de lhe dar a tática e espera que como veio da bancada do PS, a senhora Presidente corresponda à tática, que lhe parece boa, justa e séria. Diz que o entregar a documentação aos vereadores e aos membros da assembleia num curto espaço de tempo, não parece justo e sério. Diz que o diálogo com as forças da oposição constrói-se, e não se pode construir numa matéria tão delicada com é esta, numa assembleia. Tem de haver diálogo prévio e negociação. Diz que é isso que faz sentido e diz que a generalidade dos autarcas é assim que age. Diz que tudo se constrói com diálogo e não com imposição. Diz que ficava bem à senhora Presidente reconhecer que não esteve bem nesta matéria, porque não teve capacidade de diálogo com as forças que estão representadas nesta Assembleia. ----------

---------- Conclui dizendo que vai propor à Mesa a interrupção dos trabalhos por 10 minutos. --------

---------- O senhor Presidente da Mesa concedeu esses 10 minutos para análise do documento. ------

---------- Os trabalhos foram retomados às 17:15hs. ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Luís Silva começando por agradecer à Mesa o tempo que foi concedido. ----------

---------- Diz que ouviu atentamente a leitura que a senhora Presidente fez do documento, porque assume a paternidade do documento. E deu-lhe prazer ao apreciar a leitura, mas a determinada altura, percebeu que parece que estava a ler um documento da Câmara Municipal de Amarante, porque é rigorosamente a mesma coisa. Reitera o que já foi dito pelo senhor Óscar Brandão, porque é inadmissível apresentar um documento de 900 páginas, para se discutir, sem se saber o que dele consta. Os vereadores do PSD tiveram de pedir explicações, caso contrário não podiam votar o documento. ----------

---------- Diz que o que ressalta no meio desta proposta é o ponto 4 que a senhora Presidente diz que não é, por isso diz que acaba por não perceber nada. A senhora Presidente diz que a proposta visa apoiar o alargamento, mas o comunicado que a senhora Presidente fez e distribuiu à imprensa não diz isso, diz coisas muito diferentes. Até no site da Câmara diz que a Câmara põe a hipótese de sair da parceria e aqui a falar do documento não adianta nada disso, trata-se que há algo a ser metido de má-fé, na sua perspetiva, e o qual não devia ser feito e que não devemos nem podemos admitir. Diz que o comunicado que foi

apresentado é manipulador da opinião pública e puro marketing político. E depois lança isto para o público para pôr o odioso sobre o PSD, quando o PSD sempre se bateu e travou uma luta em face desta parceria que consideram iniqua. A senhora Presidente disse nesta Assembleia que tem uma desconfiança e falta de transparência para com a parceria, que é aquilo que o PSD teve desde sempre. Diz ainda que aquilo que adianta no arrazoado do comunicado, que o que motiva a eventual saída da parceria é não querer ser um entrave ao bom funcionamento da parceria, isto é para não ser mal visto, malcomportado, nem ser o patinho feio.----------

---------- Diz que se a senhora Presidente quer dar esta conotação sub-repticiamente ao comunicado, o PSD votará a favor. ----------

---------- Posta à votação, de braço no ar, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- O senhor Luís Silva voltou a usar da palavra para fazer declaração de voto, documento que se anexa a esta ata. ----------

----------3.2. INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Artur Miller, Sérgio Azevedo e Alda Portugal. ----------

---------- O senhor Artur Miller começa por se referir à página 11 do documento, sobre o Aviso do Norte 14, com o projeto Palco das Memórias, é referido que serão produzidos vídeos e documentários de 4 aldeias, por isso quis saber quais são as 4 aldeias. ----------

---------- Diz que os senhores Presidentes de Junta têm um particular papel relevante nesta temática.

---------- Pergunta se o executivo a que preside tem algum programa ou candidatura para apoiar as juntas de freguesia dessas muitas aldeias tradicionais, onde se alargaram caminhos, e onde as contrapartidas, foram tantas e tantas vezes os muros de limite da propriedade, tantas vezes feitos em blocos de cimento, por serem mais baratos e em que se pavimenta em betuminoso porque é mais barato e mais rápido e em que se destroem e de deslocalizam, vinhas, fontenários, entre outras coisas, porque perderam importância local, etc., etc. ----------

---------- Na página 18, diz que finalmente se vê que está em elaboração o projeto de beneficiação da estrada de São Pedro a São Domingos. Diz que fica muito satisfeito, mas peca por tardio. ----------

---------- Quis chamar atenção do executivo para alguns aspetos, a saber: em que ponto se encontra o projeto da casa das Artes inscrito nas GOP, e o Ecocentro?----------

---------- Chamou a atenção para alguns passeios, nomeadamente os passeios da Rotunda da Abelheira, até à outra Rotunda; e as caldeiras das árvores na zona da rotunda da Abelheira. Passeios, caldeiras das árvores na Central de Camionagem, volta a trazer este assunto que já foi falado mais que

uma vez na Assembleia e que já traz desde mandatos anteriores. Não entende porque não há tempo para se proceder a esses trabalhos. Passeio na Rua Dra. Salomé Martingo, junto à recente construção de blocos de apartamentos, estreito e com árvores de dimensão considerável a ocupar 50% do passeio. Na Rua Leão Pimentel, em frente ao Lar da 3ª Idade, na Rua Dr. Arnaldo Lhamas. Continua dizendo que para um executivo que proclama aos 4 ventos, mobilidade, mobilidade, pergunta: onde e como? Só em alguns locais, Alameda, Rua de Poligny, só nestes?----------

---------- Outro exemplo é a Rua Dr. Figueiredo Sobrinho, no troço do Calvário até ao cruzamento com a Rua Dr.ª Salomé Martingo, não há passeios e deveria ter. Naquela rua poderia ser ponderada a ideia de ter um só sentido, uma vez que é estreita.----------

---------- Voltou a referir grades laterais de proteção e apoio nos degraus de acesso ao Parque de Alhavaite. Diz que são obras simples, mas que até agora, nada se fez. Estas são obras de proximidade.--

---------- Outro exemplo, é o caixote da EDP nas traseiras do edifício da Loja Interativa do Turismo, diz que se arrasta há anos a solução deste problema. Para quando o seu enterramento?----------

---------- Para quando a recolocação do monumento que foi retirado do Largo Santa Mafalda e onde estará arquivado? Em algum estaleiro da Câmara? Até quando irá por lá ficar? Ou esta Câmara quererá apagar da memória o passado deste concelho? Ou vão seguir o que disse o Ascênsio Simões? ----------

---------- Outro exemplo, é o atual edifício do Museu Municipal, que também já referiu anteriormente, quando foi convertido para a atual função foi-lhe retirada a placa de inauguração como Mercado Municipal. Onde está ela? Porque não é reposta naquele local como fazendo parte da história daquele edifício? Diz que não se pode arrumar com a história, é importante preservar. São pequenos pormenores que fazem a história. ----------

---------- Quando é que esta Câmara tem coragem para repor a entrada da ESA, em frente à E.B. 2/3? E aí, tornar prioritariamente pedonal aquele troço da rua entre as 2 entradas? Deixavam de ser necessárias aquelas lombas. ----------

---------- Chamou atenção para o déficit de funcionários das brigadas de limpeza, nomeadamente as que fazem serviços em Moldes, Janarde/Covêlo, Cabreiros/Albergaria e também no fundo do concelho, nas freguesias de Escariz, Fermêdo, São Miguel do Mato e Mansores. ----------

---------- Aproveitou a oportunidade para fazer um comentário em relação ao famoso Plano de Resiliência que este Governo tem anunciado e que parece que chegou à voz da nossa autarquia. O famoso PRR parece que vai resolver todos os problemas deste país, nomeadamente o de Arouca. Diz para a senhora Presidente não se escorar muito nesse plano porque ele provavelmente irá ser mais um PPR (plano de poupança e resignação).----------

26.02.2021

---------- O senhor Sérgio Azevedo, diz que da análise do documento que foi enviado, quis deixar algumas notas e algumas questões. Diz que o município se viu obrigado a um esforço enorme, porque por ausência de respostas de figuras centrais do Governo, teve de dar respostas que não tinha de dar em situações normais. Teve de garantir a segurança e saúde dos seus funcionários, recorrendo ao teletrabalho, e ainda assim não parou.----------

---------- Reiterou que se calhar por vontade da oposição, que num ano como este tivesse parado, mas conseguiu-se mostrar estar preparados para esta fase, não deixando muitos outros projetos parados. ------

---------- Aproveitou para deixar uma questão que tem preocupado a comunidade, no que concerne ao processo de vacinação, no âmbito da Covid19. Questionou como está a decorrer o processo, qual tem sido o papel do município e qual será a perspetiva de vacinação dos arouquenses. ----------

---------- Felicitou o município pela adesão na plataforma CTT – Comércio Local, e também pelo inquérito que estão a fazer às empresas locais, para sabermos quais vão ser as suas necessidades para o PRR local.-- ----------

---------- A nível da consignação das escolas de Mansores e Moldes, pergunta se efetivamente já há máquinas no terreno? ----------

---------- Ressalvou as obras de proximidade, que desde o início de mandato têm sido publicadas, embora tenham sido só as maiores, porque as micro não são partilhadas, mas se calhar também deviam ser partilhadas. Com isto, pediu um ponto de situação sobre as pavimentações que estão em curso no concelho. Diz que é do conhecimento de todos que já foram feitas em várias freguesias, mas gostaria de perceber quais os pontos que ainda falta fazer, deste contrato que está em vigor, e se há perspetiva de haver alargamento a curto prazo. ----------

---------- A senhora Alda Portugal, que relativamente à informação municipal deixou duas questões: relativamente à página 10, faz menção à candidatura ao programa de desenvolvimento Rural – renovação de Aldeias e a questão é que se para além destas candidaturas à recuperação e beneficiação de património paisagístico da praia fluvial da Paradinha, está ou estão previstas mais candidaturas para este programa? Se sim, pede que lhe dê exemplos.----------

---------- Na página 13 relativamente à questão do ambiente, plano de gestão de biodiversidade, serviços e ecossistemas, diz que é referido no documento o desenvolvimento de um banco de restauro ecológico e respetivos projetos piloto, a questão é em que consiste este projeto? E consta a data de conclusão em janeiro de 2021, pergunta se não será janeiro de 2022?----------

---------- Na página 17, referente aos medidores digitais e a voz amiga, diz que são projetos muito interessantes, e que merecem o realce do PSD.----------

26.02.2021

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder ao senhor Artur Miller informando, relativamente à questão do projeto do Palco das memórias, que é uma candidatura em parceria com os concelhos de Vale de Cambra e Castelo de Paiva, promovido pela ADRIMAG. Há um conjunto de iniciativas culturais a realizar em palcos improváveis e com história, neste caso, as aldeias, não tendo de momento presente as aldeias que estão previstas. As 3 candidaturas são fundamentais para a valorização da nossa cultura e do nosso património, porque o património e a história fazem-se com as pessoas e com a identidade local. Diz que a Câmara tem vindo a apoiar os senhores Presidentes de Junta sempre que possível, naquilo que são as identificações para a valorização das aldeias. Diz que têm vários projetos, muito se fez, mas muito há para fazer. Informou que estão em curso os projetos da Casa das Artes, e do Ecocentro, esperando que fiquem prontos o mais breve possível. ----------

---------- Referiu que tomou nota de todas as inconformidades referidas, lembrando que não é possível fazer tudo ao mesmo tempo. Diz que uma coisa que não arrumam é a história, e que as placas estão certamente preservadas e no momento oportuno elas serão reposicionadas ou recolocadas. ----------

---------- Respondendo ao senhor Sérgio Azevedo, diz que o município ao longo deste último ano, não deixou de fazer nada que não tivesse previsto, mesmo com muitas condicionantes, o que obrigou a um esforço gigantesco das equipas que estão a trabalhar no terreno. ----------

---------- Quanto ao ponto de situação da vacinação, diz que já se iniciou nas IPSS, lares residenciais e grupos prioritários e a equipa da Câmara que está a trabalhar em coordenação com a equipa da saúde, está a dar resposta a todas as solicitações, sendo que é um dossier que tem de ser gerido com cautela, garantindo que ninguém ficará para trás. ----------

---------- Em relação às obras emblemáticas e pelas quais muito lutámos, são as duas escolas que faltam terminar. A E.B. de Mansores que já foi consignada, aguardando-se que se dê continuidade à obra logo que possível. Quanto à E.B.1 de Moldes, a consignação vai ser realizada na próxima segunda-feira, estando pendente a entrega de alguns documentos.----------

---------- Quanto à pavimentação, diz que falta Tropeço, por conveniência do serviço, por causa do saneamento, referindo que assim que terminem estas, tem de ver os fundos disponíveis, para avançar com outras obras que estão inscritas nas GOP. ----------

---------- Respondendo à senhora Alda Portugal, diz que as 2 candidaturas que foram apresentadas, são muito complexas. Neste momento, há uma em execução em Albergaria da Serra, junto à praia fluvial. A outra ainda não está aprovada pois havia uma classificação errada, assunto que virá inclusive a esta Assembleia Municipal. Deu nota ainda que não há verbas atualmente no PDR e caso estas venham a existir, certamente o Município irá apresentar candidatura. ----------

---------- Quanto ao plano de gestão da biodiversidade, trata-se de um plano com grande interação com vários parceiros, e pretende-se que dele resulte um plano de gestão dos ecossistemas e da biodiversidade, sendo assim um documento orientador para o território a esse nível. ----------

---------- **3.3 – JOSÉ ARTUR TAVARES NEVES – SUSPENSÃO DE MANDATO:** ----------

----------Pelo senhor Presidente da Mesa foi apresentado o pedido de suspensão de mandato do senhor Presidente da A.M. José Artur Tavares Neves, por mais três meses. Esclareceu que o motivo se mantém nos mesmos moldes do anterior (Covid-19 – restrições de mobilidade intercontinental). ----------

---------- Posto à discussão, não houve pedidos de intervenção. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado por unanimidade.----------

---------- **3.4 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 1ª REVISÃO:** ----------

----------A senhora Presidente usou da palavra para dizer que este ponto está relacionado com a introdução de uma rubrica do projeto de desenvolvimento rural 2020. ----------

---------- O documento dá-se aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo.------- ----------

---------- Posto à discussão, não houve pedidos de intervenção. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado por unanimidade.----------

---------- **3.5 – ORÇAMENTO – 1ª REVISÃO:** ----------

----------O documento dá-se aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo.------- ----------

---------- Posto à discussão, não houve pedidos de intervenção. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, foi aprovado por unanimidade.----------

---------- **3.6 – CONCELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE:**----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que é necessário que se proceda à nomeação de um elemento de cada bancada para integrar o Conselho Municipal de Juventude. ----------

---------- Posto à discussão interveio o senhor Óscar Brandão que mostrou satisfação pelo facto de ser instalado o Conselho Municipal de Juventude. Diz que o PSD sempre lutou para isso. Já em 2016 ainda a sua constituição não era obrigatória e, pela sua voz, enquanto vereador, já propunha isso. ----------

---------- Diz que aquilo que se pensa para os jovens são políticas transversais. Mas algo que não foi dito pelo Paulo Miller e que devia ter sido dito, é que isto acontece no município com dirigentes de referência, não só a nível local, mas também a nível regional e nacional. Diz que os teve no passado, tal como os tem agora, e sendo um município onde surgiu a génese da Federação Nacional das Associações Juvenis e a génese da Federação Nacional das Associações do Distrito de Aveiro. Porque aconteceu aqui

com uma Câmara algo de costas voltadas, nomeadamente da Câmara do Eng. Artur Neves e da Dra. Margarida Belém, e neste sentido deixa por um lado a congratulação, mas por outro lado este lamento. E também por ser um município que chegou a ter 11 associações juvenis inscritas no registo de associações juvenis. Diz que não se compreende porque não foi feito este esforço e mesmo com tantas reivindicações de todos os interessados, não houve essa correspondência. Alertou para o facto de o regulamento não estar ainda em conformidade com a Lei 6 de 2012, em vários artigos. Espera que nas próximas Assembleias possam ser apresentadas estas correções, para que o regulamento esteja em conformidade com o enquadramento legal. Informou que o PSD vai indicar o senhor Pedro Teixeira. ----------

---------- O PS indica o Sérgio Azevedo. ----------

---------- Do CDS será o senhor Vitor Moreira.----------

---------- **3.7 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS - ADESÃO:**

---------- O senhor Presidente da Mesa disse que neste ponto o que se pretende, é a aprovação de uma recomendação à Câmara para posterior deliberação. ----------

---------- Posto à discussão interveio o senhor Óscar Brandão para dizer que não vê qualquer interesse nesta adesão. Diz que esta Assembleia Municipal já está representada numa estrutura que dá pelo nome de ANMP. - ----------

---------- Considera que as Assembleias Municipais podem ter responsabilidades acrescidas, bem como condições de trabalho e condições para exercermos as nossas funções enquanto autarcas. Aproveita para dizer à senhora Presidente que quando estiver a tratar do alargamento dos Paços do Concelho, deve pensar num espaço próprio para a Mesa da Assembleia poder trabalhar e um espaço para os vários grupos poderem trabalhar. Trata-se de ter autonomia, para não acontecer o que está a acontecer neste momento, em que todos querem que se transmitam as sessões pela internet e passadas todas estas sessões ainda não tivemos essa experiência. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa, subscreve o que o senhor Óscar Brandão disse, por isso não sabe até que ponto a Câmara estará disponível para dar seguimento a isto. ----------

---------- Posto a votação, por braço no ar, o pedido foi rejeitado, por unanimidade.----------

---------- **3.8 – DECLARAÇÃO DE REGISTO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS: ----------**

---------- O senhor Presidente da Mesa apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. ----------

---------- Posto à discussão, não se registaram intervenções. ----------

---------- A Assembleia tomou conhecimento. ----------

---------- **3.9 – CONCLUSÃO DA VIA ESTRUTURANTES – AROUCA/A32 – PROPOSTA A ENVIAR AO GOVERNO PARA O PRR (PANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA): -------**

----------O senhor Presidente da Mesa disse que o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, foi recebido à posteriori. Pediu ao senhor Óscar Brandão para fazer a apresentação do mesmo.----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para dizer que entendem como importante, bom e válido apresentar aqui esta proposta, sabem que a Câmara, a AECA e os empresários já o fizeram, e ainda o podem fazer até ao próximo dia 1. Será mais um documento que tem a força de ser aprovado por unanimidade e será visto como uma lógica de pressão política que é uma lógica que acha legítima. Diz que sabe que a Câmara vai mais longe na petição que faz, e alarga à famigerada estrada de Carregosa, tal como o fez a AECA. O PSD centra-se na importância da realização deste pequeno troço nos próximos anos. Diz que tomaram esta iniciativa, porque os municípios de Castelo de Paiva e de Sever do Vouga têm obras contemplas e isso não acontece em Arouca. ----------

---------- O senhor Sérgio Azevedo diz que em nome do Partido Socialista reitera que irão votar favoravelmente o documento e salienta que todos os documentos que possam surgir neste âmbito serão apoiados pelo PS. Diz que a Câmara e a AECA já fizeram as suas achegas para o PRR e diz que tem conhecimento que a própria Associação de Municípios e Terras de Santa Maria também irá fazer no seguimento destas obras, indicadas pelo município. E a própria estrutura local do PS também vai fazer as suas achegas. ----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, o documento foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **3.10 – COMISSÃO DA PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – RELATÓRIO DE ATIVIDADES: ----------**

----------O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor José Artur de Almeida Gomes para a apresentação do documento. Este diz que está com a Dra. Joana Brandão nesta Assembleia para fazerem a apresentação do relatório da CPCJ. ----------

---------- Diz que foi eleito por esta Assembleia e como tal, vem como que prestar contas em final de mandato, porque irá pedir a sua substituição. O senhor Jorge Oliveira esteve presente para dar algum esclarecimento, caso seja solicitado.----------

---------- O senhor Luís Silva veio reconhecer a mais-valia da CPCJ. Diz que é um ano de pandemia e que teve aumento a nível da violência doméstica e que se reflete nas crianças e nos jovens. Deu os parabéns à comissão pelo trabalho meritório que faz. ----------

---------- Enalteceu o senhor José Artur de Almeida Gomes por ter vindo prestar contas pelo seu mandato, uma vez que tinha sido eleito por esta Assembleia. Quis agradecer em nome do PSD o trabalho que fez e ainda o vão tentar convencer para que continue no cargo até ao limite da lei.----------

---------- A senhora Presidente da Câmara usou da palavra para realçar o trabalho dedicado e o esforço diário desta equipa restrita e da equipa alargada, que é composta por pessoas, voluntários e que se dedicam com muito sacrifício e responsabilidade por esta causa. Diz que temos aqui a Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Prof.ª Fernanda Oliveira, mas todos os elementos que compõem estes órgãos é de louvar o seu esforço e a sua dedicação. Diz que enquanto Presidente de Câmara só tem de agradecer, porque tem a noção dos problemas diários com que a Comissão lida. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa disse que sabe o quanto é dado pela instituição CPCJ, e louva a disponibilidade das pessoas que continuam a dar vida aquela instituição, porque passa ao lado de todos os dramas sociais que acontecem. Diz que neste trabalho tem de haver grande dedicação porque se está a tratar com seres desprotegidos. É de louvar estas pessoas que se dedicam a este trabalho e que contribuem para o amparo das crianças. ----------

---------- APROVAÇÃO DA MINUTA: ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. ----------

---------- Eram 19.00 horas. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Joaquim Cunha, segundo secretário, que a redigi e a subscrevo. - ----------